Os desafios do fomento à pesquisa em alimentação e nutrição na perspectiva dos coordenadores das pesquisas

Cássia Pereira das Chagas, Denise Oliveira Silva, Antonia Angulo-Tuesta

Última alteração: 2015-11-16

RESUMO

O Ministério da Saúde em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs) e do Distrito Federal, lançou editais em nível nacional e estadual, para o financiamento de pesquisas entre 2004 e 2008. Nesse período, foram financiados 278 pesquisas em Alimentação e Nutrição com um valor global de R$ 14,5 milhões, por meio das modalidades de fomento nacional e descentralizado, instrumentos utilizados pelo Ministério da Saúde para financiar pesquisas em saúde. O trabalho analisa a perspectiva dos pesquisadores contemplados por esses editais, sobre a contribuição desse investimento na implementação das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN). Trata-se de estudo analítico com aplicação de questionários online com os coordenadores de pesquisa. Os resultados demonstram que o financiamento descentralizado atende de forma mais específica o perfil alimentar e nutricional da sociedade brasileira e constitui-se como potencializador da produção científica regional para a implementação da PNAN; a modalidade nacional apresenta papel relevante no fomento à pesquisa em saúde; e há necessidade de superar desafios e avançar para um modelo de governança que de fato contribua para diminuir as desigualdades regionais.

PALAVRAS-CHAVE

financiamento da pesquisa, fontes de financiamento de pesquisa, alimentação e nutrição